

Acervo do Palácio do Planalto

**Laudos sobre o estado de conservação
dos bens danificados pelos ataques do
dia 8 de janeiro de 2023**

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
13 de janeiro de 2023

Contexto e introdução

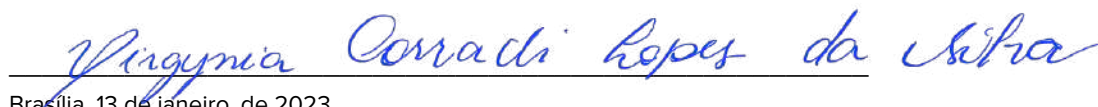
No dia 8 de janeiro de 2023, terroristas apoiadores radicais do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, invadiram e depredaram o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto, sede da Presidência da República, em Brasília. Foram quebradas vidraças, móveis, e obras de arte e objetos históricos foram vandalizados.

Em resposta ao ataque sem precedentes ao patrimônio histórico e artístico nacional, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, convocou técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, especialistas e restauradores para discutir como recuperar o patrimônio público danificado.

Em um primeiro momento foi feita avaliação geral dos danos para dar início à elaboração de estratégia para recuperação dos bens. Nos dias 9 e 11 de janeiro uma equipe técnica do Iphan realizou visita ao Palácio do Planalto, na qual foram analisados os danos à edificação, bens integrados à sua arquitetura, e aos bens móveis do acervo do palácio. Em ocasião desta visita foram feitos exames visuais a partir dos quais produziu-se os seguintes laudos de conservação, solicitados pela Coordenação de Preservação de Bens Históricos e Artísticos da Presidência da República.

Serão apresentados os laudos dos estados de conservação dos seguintes bens:

- Pintura sobre tela “As mulatas”, de Emiliano Di Cavalcanti;
- Escultura em bronze “O flautista”, de Bruno Giorgi;
- Escultura em madeira de autoria de Frans Krajcberg;
- Relógio do século XVII, de autoria de Balthazar Martinot;
- Pintura sobre madeira “Bandeira”, de Jorge Eduardo;
- Escultura em ferro de Amílcar de Castro;
- Mesa imperial em madeira;
- Marquesa em metal e palha de Anna Maria Niemeyer;
- Retrato de autoria não identificada;
- Vaso de cerâmica;
- Mesa-vitrine de Sérgio Rodrigues;
- Pintura abstrata de autoria não identificada;
- Pintura de batalha de autoria não identificada.



Brasília, 13 de janeiro, de 2023

Virgínia Corradi Lopes da Silva

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

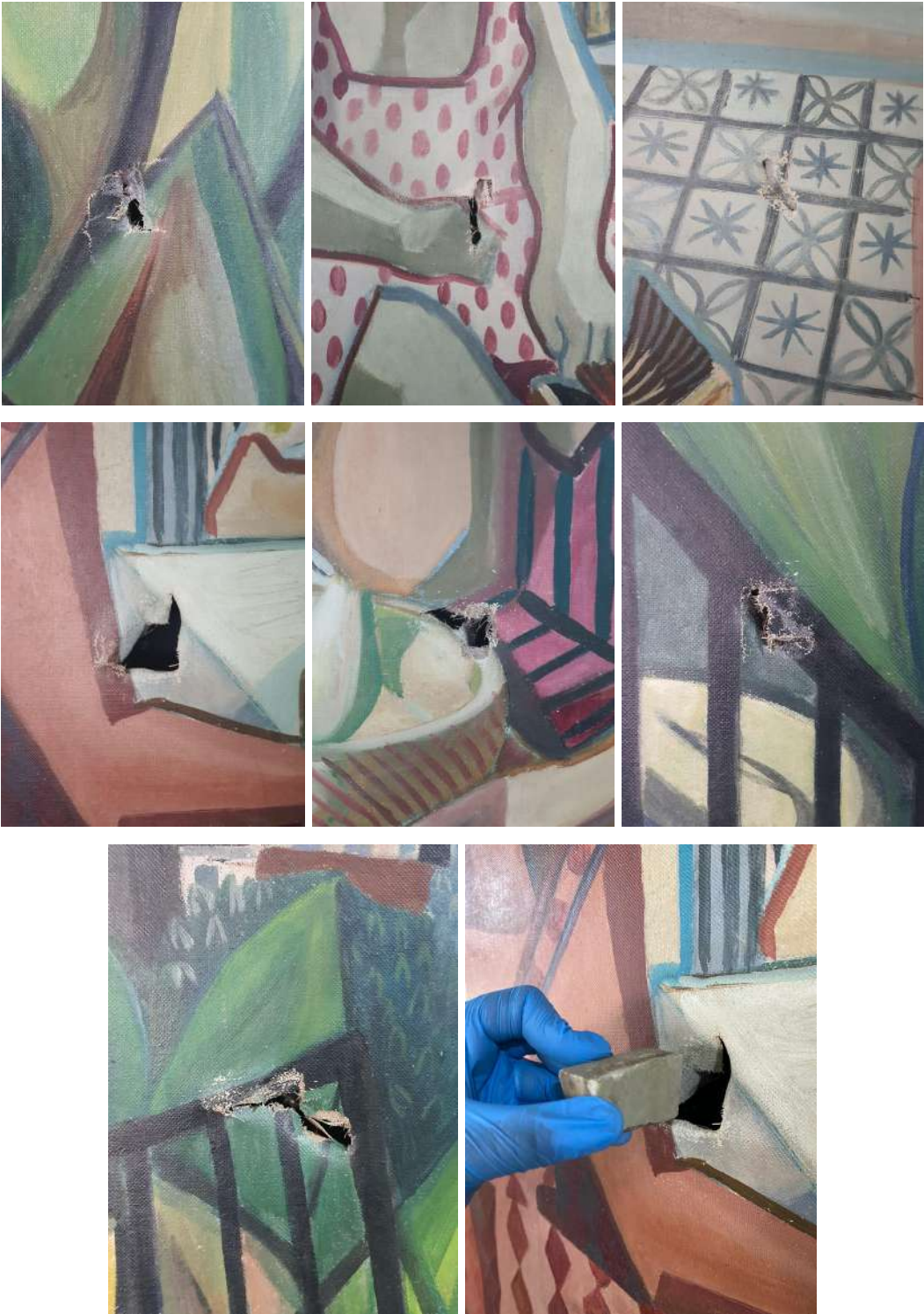
“As mulatas”

Emiliano di Cavalcanti

Óleo sobre tela



A obra foi danificada com sete perfurações na parte central do suporte, possivelmente feitas com auxílio de uma pedra portuguesa. A camada pictórica tem aparência estável, assim como a moldura e o chassi. A extensão de cada perfuração (tamanho médio da pedra portuguesa), a característica de cada dano (com destacamento parcial do suporte), e localização na tela (ao centro de sua extensão), pode levar ao agravamento da deterioração em decorrência da movimentação natural das fibras do tecido em estiramento. Recomenda-se como medida emergencial a remoção da tela de seu chassi, e sua planificação em ambiente com controle de umidade relativa e temperatura.



“O flautista”

Bruno Giorgi

Bronze



A escultura foi fragmentada em três pontos, com destacamento completo de duas partes. As quinas inferiores da base também foram danificadas por algum impacto.

Escultura em madeira

Frans Krajcberg



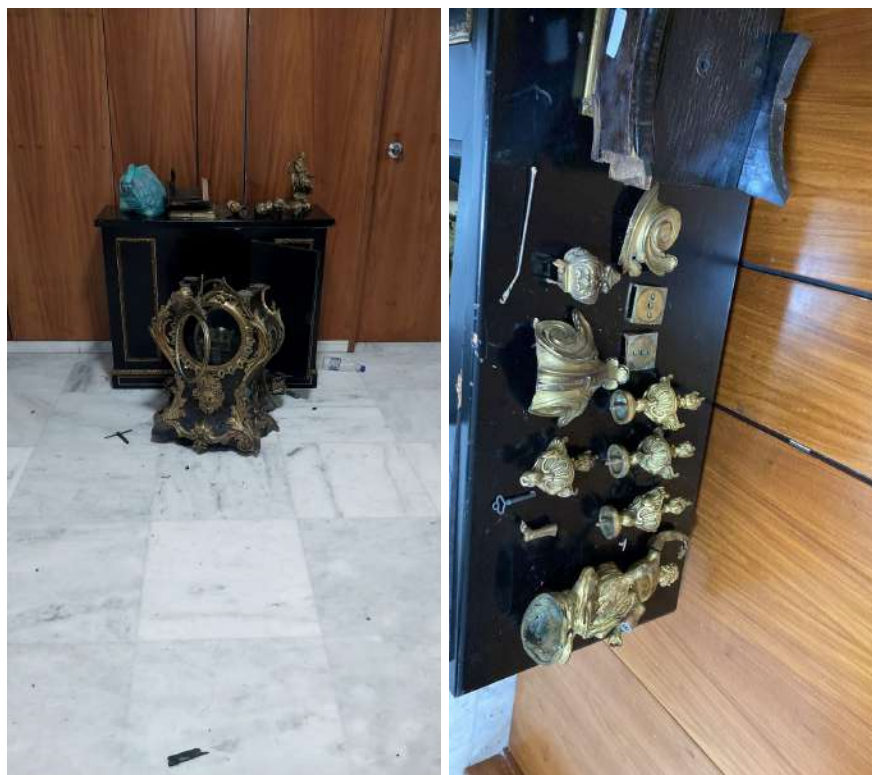
Suporte rompido em quatro pontos, sendo que em um deles houve completa separação. A camada pictórica apresenta-se estável.



Relógio do século XVII

Balthazar Martinot

Madeira e metal



Relógio - Suporte com perdas generalizadas e deformações por impacto. Vidros de vedação lateral e frontal foram quebrados. Mecanismo de funcionamento foi dissociado. Camada pictórica apresenta perdas e desprendimentos, assim como os ornamentos de marchetaria. A camada de proteção apresenta-se estável, com alguns pontos de perda e sujidades.

Armário - Suporte apresenta perdas pontuais. A camada pictórica e de proteção apresentam-se estáveis, com alguns pontos de perda e sujidades.





“Bandeira do Brasil”

Jorge Eduardo

Acrílico sobre MDF



Suporte com destacamento completo e perda na lateral direita, e destacamento parcial na lateral esquerda, com exposição do prego de fixação. O suporte também foi afetado integralmente pela exposição direta à água. A camada pictórica apresenta-se estável, porém com sujidade e marcas de pegadas.



[Sem título]

Amílcar de Castro

Ferro



Suporte apresenta-se estável, apenas com marcas de sujidades e alguns pontos de abrasão. Base com abrasão, sobretudo nas áreas de quina. Camada pictórica apresenta perdas nas áreas de abrasão, e sujidades.

Mesa imperial



Suporte apresenta-se estável, apenas com marcas de sujidades e alguns pontos de abrasão. A estrutura da mesa encontra-se estável.

Marquesa

Anna Maria Niemeyer

Metal e palha trançada



Uma marquesa, dentre um conjunto de três exemplares, possui suporte em metal estável, apenas com marcas de sujidades e alguns pontos de abrasão, sobretudo nas áreas de quina. Suporte de palha trançada danificado por repuxamento. Camada pictórica com perdas pontuais nos pontos de abrasionamento, e alguns destacamentos parciais da tinta. As outras marquesas apresentam bom estado de conservação, apresentando abrasões pontuais nos suportes de metal e camadas pictóricas.

Retrato

Autoria não identificada

Técnica não identificada



Suporte apresenta-se estável, porém a camada pictórica possui intervenção na parte central, possivelmente provocada por marcador permanente. A moldura apresenta-se estável em seu suporte e camada pictórica.

Vaso de cerâmica



Suporte apresenta perdas no lado esquerdo, e na parte do arremate superior, além de abrasões pontuais. A camada de esmalte restante apresenta-se estável.

Mesa-vitrine

Sérgio Rodrigues

Madeira e vidro



Suporte em madeira apresenta-se estável, com marcas pontuais de abrasionamento e sujidades. Dissociação de pinos de encaixe, e o tampo de vidro foi quebrado.

Pintura abstrata



Suporte apresenta-se estável, porém com destacamentos na lateral, que permaneceram aderidos à moldura. Camada pictórica apresenta-se estável.

Pintura de batalha



Suporte apresenta-se estável, porém com destacamentos do tecido na lateral superior esquerda do chassi. Camada pictórica apresenta-se estável. A moldura foi dissociada da obra, mas apresenta boas condições de conservação.